

O acentuado crescimento urbano das metrópoles brasileiras nas últimas décadas tem concorrido diretamente para o aumento substancial das áreas impermeabilizadas, causando erosão nas margens, obstrução no leito dos cursos d'água e áreas ribeirinhas e enchentes, concorrendo assim para prejuízos de ordem social, econômica e ambiental, como consequência de um sistema sobrecarregado. A contribuição das geotecnologias através dos sistemas de informações geográficas para a criação e a atualização de bancos de dados georeferenciados é de fundamental importância para estudos, diagnósticos e monitoramento dos perímetros urbanizados das bacias hidrográficas. Neste sentido, este trabalho apresenta uma abordagem metodológica para análise do adensamento urbano na bacia do Ribeirão Vidoca em São José dos Campos, sob o enfoque da Lei do Zoneamento – 165/97. Os resultados dessa análise foram espacializados na bacia e contribuíram para reafirmar as consequências de uma ocupação urbana descontrolada. Os níveis de aumento da vazão na bacia, para a ocupação atual (1997), foram ampliados em cerca de 16 vezes em relação à vazão de pré-urbanização, e projeta-se um acréscimo da vazão natural para mais de 27 vezes quando da ocupação total da bacia. A falta de um planejamento da drenagem urbana tem concorrido para o agravamento da situação. A proposta de um plano diretor de drenagem urbana, associado a uma legislação de zoneamento e a educação ambiental com enfoque na hidrologia urbana, se mostra imprescindível para o equacionamento das questões de drenagem urbana.